SUPERESPORTES

PAULISTÃO Sob pressão e protestos, Santos visita o Palmeiras no Morumbi com 10 clássicos seguidos sem vencer o alviverde

Uma sangria não estancada

PAULO MARTINS*

Um clássico é eternizado por momentos históricos e pelas grandes disputas futebolísticas criadas ao longo dos anos. Designado como Clássico da Saudade, Palmeiras e Santos viveram momentos importantes em duelos internos, geralmente relembrados a cada edição, como a de hoje, às 18h30, pelo Campeonato Paulista. Entretanto, a realidade atual em nada favorece o alvinegro praiano, sobretudo quando o adversário é o alviverde paulistano.

O Peixe está há quatro jogos sem vencer na temporada 2023, com uma derrota e três empates, tendo pela frente o primeiro jogo contra uma equipe da elite nacional. A maior seca da formação santista é em relação ao Palestra, com uma sequência de 10 jogos sem vencer os adversários do bairro da Barra Funda. Desde os 2 x 0 no returno do Brasileirão de 2019 se passaram três anos, três meses e 26 dias.

Neste meio tempo, a realidade no clube da Vila Belmiro é distinta da habitual, tratando-se do âmbito local. Há dois anos, o Santos não ingressa sequer às quartas de final no Campeonato Paulista, tendo como briga a manutenção na primeira divisão do estado. Após o começo positivo contra o Mirassol, o Peixe logo caiu contra o Guarani e deixou a torcida impaciente pela incapacidade de superar o São Bernardo, o Água Santa e a Ferroviária. Após este último, torcedores organizados invadiram o CT Rei Pelé cobrando mudanças e exigindo a ciência do planejamento devido à má fase.

O volante Dodi acredita na confiança como chave para encarar o duelo com caráter de igualdade. "Tem que esquecer o que passou nas últimas temporadas. É um clássico, então nada melhor do que voltar confiante. Estamos trabalhando ao máximo e focando no jogo. A pressão tem, pela grandeza do clube, que sempre brigou por títulos. Eu entendo. Mas temos que botar em prática", afirmou.

Palestra sorri à toa

Líder da classificação geral e único invicto do Paulistão, quem outrora viveu ares de pressão pela falta de reforços, hoje passa por dias mais tranquilos e alegres. Com os reservas se encontrando dentro da competição e ajustados por Abel Ferreira, o alviverde tem os titulares conservados para o segundo clássico do ano, após a conquista da Supercopa do Brasil.

Apesar do excelente momento, a cautela em confrontos desta natureza deve ser tomada, como descreve o atacante Giovani, decisivo no triunfo por 2 x 0 contra o Mirassol, na última quarta-feira. "O Santos é um time muito grande e precisa ter total respeito. Temos de entrar ligados porque tem ótimos jogadores do outro lado também que em qualquer momento podem decidir a partida. Será uma partida complicada e vamos fazer o nosso melhor para buscar mais três pontos", destaca.

Entretanto, tratando-se de tabus, os palmeirenses têm mais um motivo para crer na sequência positiva contra os rivais do litoral. Como mandante, o Palmeiras leva mais de cinco anos sem perder para o Peixe: a última vez ocorreu no segundo turno do Campeonato Brasileiro de 2017, no Allianz Parque, com gol solitário de Ricardo Oliveira.

A casa alviverde não será utilizada por outro evento concomitante no estádio. Um acordo com os rivais da Zona Oeste da cidade permite ao São Paulo um mando de campo do Allianz Parque, no bairro de Perdizes. Ainda não decidido em qual jogo mandar, os tricolores têm direito de usar o terreno rival apenas no Campeonato Paulista, incluindo a opção de receber um compromisso no mata-mata. A partida terá transmissão do Premiere.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Bruno Santoni/Santos FC



Em fase instável no campeonato, Peixe de Ivonei e João Paulo precisa de resultado positivo diante do alviverde, contra quem não tem bom retrospecto

MUNDIAL DE CLUBES

Flamengo e Real Madrid conhecem rivais hoje

DANILO QUEIROZ

O Mundial de Clubes vive, hoje, a primeira decisão efetiva em uma fase aguda. As quartas de final antecedem a última definição com rivais espectadores na etapa seguinte. Com o Flamengo aguardando, o Wydad Casablanca encara o Al-Hilal, às 11h30, no Estádio Príncipe Moulay Abdellah. Às 14h, em Tânger, o Al-Ahly mede forças com o Seattle Sounders para definir o rival do Real Madrid nas semifinais.

Mesmo antes de conhecerem os rivais da estreia, brasileiros e espanhóis largam com favoritismo. Porém, Flamengo e Real Madrid precisam ter bastante atenção a detalhes importantes dos possíveis rivais para não passarem sufoco inesperado na tentativa de chegar à final do Mundial.

Na rota rubro-negra, o Casablanca joga em casa com o apoio de uma apaixonada torcida. O time, porém, não tem um grande protagonista no elenco e aparece com algumas incertezas. Após perder Walid Regragui para a seleção marroquina, os donos da casa contrataram Mehdi Nafti há pouco mais de um mês.

Com os ex-flamenguistas Michael e Cuellar no elenco, o Al-Hilal está em crise. O clube enfrenta um transfer ban da Fifa e perdeu jogadores, como o brasileiro Matheus Pereira. Mesmo assim, os sauditas contam com a dupla Salem Al-Dawsari e Saleh Al-Shehri, responsável por dar a vitória da Arábia Saudita sobre a Argentina na Copa do Mundo. Neles está a esperança de encontrar o Fla na semifinal, assim como no Mundial de 2019.

Na luta para enfrentar o poderoso Real Madrid na semifinal, o Al-Ahly é o único a entrar nas quartas de final com minutagem no Mundial. O time egípcio venceu o Auckland City, por 3 x 0, na abertura do torneio. O clube chega na terceira participação seguida na competição em boa fase e não perde desde maio de 2022. O atacante Taher Mohamed é uma das maiores estrelas da companhia.

Do outro lado, estará um estreante. O Seattle Sounders é o primeiro time americano no Mundial e tenta surpreender, principalmente, com os conhecimentos do técnico Brian Schmetzer, o único nativo entre todos os participantes do torneio. Costumeiramente, ele aposta em marcação com linha alta para surpreender os adversários. Ruidíaz e Lodeiro são os destaques do clube.

Com muitos projetando a finalíssima do torneio entre Flamengo e Real Madrid, os favoritos ao título do Mundial de Clubes têm motivos de sobra para não encararem os jogos da próxima terça-feira como simples ritos de passagem para a decisão. Os rivais têm fatores, de sobra, para ameaçar a soberania.

Fadel Senna/AFP



Al-Ahly joga as quartas de final após ter vencido na estreia do torneio

SUPERCOPA FEMININA

Real Brasília decide vaga contra o Avaí

Representante do futebol candango na Supercopa do Brasil feminina, o Real Brasília encara a primeira decisão no torneio. Hoje, às 21h, as Leoas do Planalto buscam vaga nas semifinais da competição nacional diante do Avaí/Kindermann, às 21h, no Estádio Serejão, em Taguatinga. O SporTV transmite o confronto ao vivo.

O time aurianil abre a temporada de 2023 bastante embalado pelos resultados consistentes do último ano, quando chegou justamente na fase semifinal da Supercopa e terminou a Série A1 do Campeonato Brasileiro com a quinta colocação na primeira fase, mas foi eliminado logo na sequência pelo futuro campeão Corinthians.

Todo esse desempenho faz o Real Brasília chegar como favorito para o duelo diante das catarinenses do Avaí/Kindermann. O mando de campo no Serejão foi obtido justamente pela melhor colocação do clube candango no ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Se conseguirem a classificação, as Leoas do Planalto terão pela frente as vencedores do jogo entre Flamengo e Ceará. Para atrair os torcedores ao Estádio Serejão, o acesso às arquibancadas será autorizado mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

Júlio César Silva/Real Brasília



Lorena Bedoya é uma das novidades do elenco em 2023

CANDANGÃO

Gama recorre à força aérea e vence o Brasiliense em clássico

DANILO QUEIROZ

O Gama encontrou o caminho pelo alto e venceu o primeiro clássico da temporada 2023 do Campeonato Candango. Ontem, o alviverde visitou o Brasiliense, no Estádio do Serejão, e ganhou por 2 x 1. Os gols foram marcados por Emerson e Rafael Lima, de cabeça. O placar levou o Periquito aos seis pontos e à liderança isolada do torneio.

O alviverde não chegou a ser dominante, mas foi preciso. Durante boa parte do clássico, o Brasiliense ficou com a bola no pé. Porém, o Jacaré careceu de eficiência e foi castigado no primeiro tempo com Emerson escorando cruzamento de escanteio para abrir o placar. O time amarelo teve poucas chances concretas de empatar.

No segundo tempo, a equipe da casa seguiu no ataque com mais frequência. Nas melhores chegadas, como quando Luquinhas saiu livre, o goleiro Ravel se destacou e manteve o resultado favorável ao Gama. Quando chegou com perigo ao gol de Artur, o alviverde ampliou. O zagueiro Rafael usou o recurso aéreo novamente para marcar mais um e garantir a vitória gamense por 2 x 0 diante da torcida única do Brasiliense no Serejão. O Jacaré diminuiu no último lance com Yuri Mamute.

O Gama aguarda os demais jogos da rodada para saber se ficará isolado na ponta. Hoje, Paranoá e Brasília se enfrentam o podem chegar aos mesmos seis pontos. Ontem, Real Brasília e Ceilândia abriram a rodada e não saíram do 0 x 0.

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte



Rafael Lima comemora o segundo gol: triunfo deixou o Periquito na ponta

SUB-20

Ontem, Brasil superou um primeiro tempo de limitações e marcou três vezes na etapa final para vencer a Venezuela por 3 x 0, na segunda rodada do hexagonal final do Sul-Americano Sub-20. Os gols da Seleção foram marcados por Vitor Roque, Andrey Santos e Pedrinho.

MINEIRO

Líder isolado do grupo A do Campeonato Mineiro, o Atlético-MG visita o Ipatinga, às 19h, no Ipatingão. A partida será a primeira do clube do interior após o STJD encerrar o processo movido pelo Betim e garantir o Tigre na elite do Estadual.

NBB

Em fase instável após três derrotas, o Brasília Basquete tenta retomar o rumo, hoje, às 18h, contra o União Corinthians. O triunfo contra o time paranaense é primordial para candangos seguirem na luta por uma vaga nos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB).

MINEIRO II

Em Brasília, América-MG e Cruzeiro vão jogar o primeiro clássico mineiro da temporada, às 16h30. O Coelho tenta manter os 100% de aproveitamento no grupo B. A Raposa, por sua vez, quer retomar a liderança da chave C do Estadual de Minas Gerais.